

FRANGO ASSADO

Restaurante
bom tem
dono!



4º Trimestre de 2024 | MEAL3

Release de Resultados

FRANGO
ASSADO



VIENA



Brunella

R/A CATERING



DESTAQUES DO TRIMESTRE



IMC encerra o ano de 2024 com crescimento de 14% no EBITDA ajustado, mantendo seu nível de alavancagem controlado em 2,4x

Companhia melhora margens e reforça seu pilar de eficiência operacional, e se vê pronta para um novo ciclo, focado na execução e no crescimento sustentável com disciplina financeira

São Paulo, 26 de março de 2025: A International Meal Company Alimentação S.A. ("IMC") - B3: MEAL3, uma das maiores companhias multímarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do quarto trimestre do ano de 2024 (4T24). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma. Para melhor representar a situação e performance da Companhia e visando a melhor comparabilidade, os resultados são Pro-Forma, desconsiderando as operações da Colômbia, Olive Garden e a loja de Pigeon Forge, TN.

Destques

Vendas do sistema¹

4T24 | R\$ 796 milhões (+2,2% vs. 4T23)
2024 | R\$ 3.137 milhões (+2,6% vs. 2023)



Receita Líquida Consolidada

4T24 | R\$ 547 milhões (+1,8% vs. 4T23)
2024 | R\$ 2.222 milhões (+2,0% vs. 2023)



Receita Líquida Brasil

4T24 | R\$ 414 milhões (+8,3% vs. 4T23)
2024 | R\$ 1.484 milhões (+5,5% vs. 2023)



Same Store Sale³

4T24 | Consolidado +1% e Brasil +4%
2024 | Consolidado 0% e Brasil +3%



EBITDA Ajustado Consolidado

4T24 | R\$ 64 milhões (-3,0% vs. 4T23)
2024 | R\$ 302 milhões (+13,9% vs. 2023)

Vendas Digitais⁴

4T24 | R\$ 291 milhões (+54% vs. 4T23)
2024 | R\$ 952 milhões (+61% vs. 2023)

Total Lojas Sistema²

2024 | 614 Lojas (vs. 571 no 3T24)
2023 | 575 Lojas

Alavancagem e Dívida Líquida

Dívida Líq. | R\$ 361 mm (R\$295mm 4T23)
DL/EBITDA | 2,4x (3T24: 2,3x / 4T23: 2,0x)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Alexandre Santoro – CEO
 Rafael Bossolani – CFO e DRI
 Fernanda de Oliveira – Gerente de RI
 Igor Jacarini – Coordenador de RI
 FSB Comunicação – Assessoria de Imprensa

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 se consolidou como um marco na trajetória da IMC, refletindo a materialização do Ciclo de Transformação iniciado em 2021. Este processo permitiu avanços significativos nos últimos anos e resultou em um período de aceleração com foco na gestão financeira, eficiência operacional, digitalização e na expansão e desenvolvimento de novos formatos de loja, ampliando nossa posição no mercado nos fortalecendo como organização.

Nossa evolução ao longo do ano ocorreu de forma estruturada, passando por fases de aprimoramento operacional e testando nossa capacidade de adaptação aos desafios do setor. Diante de um cenário sazonalmente desafiador e ambiente macroeconômico fragilizado, concentramos esforços na evolução das margens 4-wall, reduzindo a dispersão de performance entre unidades e consolidando ganhos operacionais. Ao mesmo tempo, avançamos na digitalização da empresa, ampliando a participação dos canais próprios e elevando a experiência e representatividade das vendas digitais no negócio. Seguimos inovando com o lançamento de novos produtos, ampliando novas ocasiões de consumo e testando novos formatos de loja. Na reta final do ano, mantivemos uma trajetória de expansão, fortalecendo a penetração das nossas marcas, sempre mantendo o foco na disciplina financeira e garantindo a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

Encerramos o ano de 2024 com um crescimento de 5,5% na receita líquida das operações no Brasil em relação a 2023. No consolidado, impactado negativamente pelas operações nos Estados Unidos, a receita avançou 2,0%. Esse desempenho reflete, em parte, o impacto da otimização do portfólio, com o encerramento de lojas de baixa performance, o que afetou diretamente a base comparativa.

Apresentamos no ano um crescimento de 3,0% de Same Store Sales no Brasil, em parte, devido a uma maior seletividade em campanhas promocionais principalmente através de agregadores (delivery). Paralelamente, nossos esforços na otimização das estruturas corporativas e na melhoria de processos internos contribuíram para uma redução de 8,3% no G&A no ano.

Essas iniciativas impulsionaram o EBITDA ajustado, que cresceu 14% em relação ao ano anterior, com a margem atingindo 13,6%, um avanço de 142 bps, consolidando nossa trajetória de crescimento pelo quarto ano consecutivo.

Com um cenário econômico que ainda exige cautela e disciplina, entramos em um novo ciclo focado em aumentar a competitividade da IMC e ao mesmo tempo destravar a geração de valor no longo prazo. Entre as principais iniciativas estratégicas, destacamos a gestão eficiente do portfólio, visando otimizar nossa estrutura de ativos e o custo de capital atual. Nessa linha, anunciamos um movimento relevante para acelerar a expansão da marca KFC no Brasil, garantindo a alocação necessária de capital nesse negócio e ampliando a presença da marca no território nacional. Esse movimento é essencial para garantir a expansão de nossas operações sem comprometer a solidez financeira da IMC, além de permitir redirecionar recursos para fortalecer outras marcas do portfólio com alto potencial de retorno daqui para frente.

Desde o início da nossa jornada em 2021, dedicamos esforços para tornar a IMC uma empresa mais competitiva, focada e rentável, garantindo sua sustentabilidade a longo prazo. Encerramos 2024 olhando para o futuro com otimismo, convictos de que os próximos períodos serão ainda mais transformadores, sempre conscientes dos desafios que temos pela frente.

Continuaremos a investir em iniciativas que impulsionem o crescimento, promovam a inovação e reforcem nosso compromisso com nossos stakeholders de “ser a melhor plataforma de serviços de alimentação do Brasil”. Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros, franqueados e clientes que fazem parte dessa trajetória.

A Administração

DESTAQUES | Consolidado

(em milhões de R\$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
Número de lojas	614	575	39	614	575	39
SSS (YoY)	0,6%	4,0%	-3bps	0,1%	4,8%	-5bps
Receita Total do Sistema	795,7	778,3	2,2%	3.136,5	3.055,8	2,6%
Receita Líquida	546,7	537,2	1,8%	2.221,9	2.178,5	2,0%
Margem Bruta (%)	32,8%	29,1%	+371bps	32,8%	32,3%	+47bps
EBITDA Ajustado	63,9	65,9	(3,0%)	301,8	265,0	13,9%
Margem EBITDA Aj. (%)	11,7%	12,3%	-57bps	13,6%	12,2%	+142bps
Fluxo de Caixa Livre	44,0	34,6	27,1%	107,0	107,7	(0,7%)
Dívida Líquida/ EBITDA LTM*	2,4x	2,0x	-0,7x	2,4x	2,0x	-0,7x

* Ex-IFRS 16 Metodologia do Covenant

DESTAQUES | Vendas

(em milhões de R\$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
Receita Líquida	546,7	537,2	1,8%	2.221,9	2.178,5	2,0%
Brasil	413,8	382,1	8,3%	1.484,0	1.406,0	5,5%
Frango Assado	168,9	173,8	(2,8%)	637,4	644,7	(1,1%)
Restaurantes e Outros	81,1	86,5	(6,3%)	302,6	307,8	(1,7%)
Postos de Combustível	87,8	87,2	0,7%	334,8	336,9	(0,6%)
Aeroporto	43,8	32,5	34,7%	141,7	127,6	11,1%
PH, KFC e Outros	201,1	175,8	14,4%	704,8	633,7	11,2%
EUA	132,9	155,1	(14,3%)	737,9	772,5	(4,5%)

Resultado proforma, excluindo operações desinvestidas (Colômbia, Olive Garden e Pigeon Forge)

DESTAQUE | Resultado Operacional

(em milhões de R\$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
EBITDA Ajustado	63,9	65,9	(3,0%)	301,8	265,0	13,9%
Brasil	28,9	30,1	(4,2%)	152,9	120,9	26,5%
Frango Assado	28,3	26,7	6,1%	94,5	89,9	5,0%
Aeroportos	8,6	6,7	28,0%	23,8	21,8	8,9%
PH, KFC e Outros	37,9	21,7	74,8%	104,2	91,6	13,8%
G&A ¹	(36,4)	(41,8)	(12,9%)	(131,9)	(143,8)	(8,3%)
Outros	(9,6)	16,8	n.a	62,2	61,4	1,3%
EUA	35,0	35,8	(2,2%)	148,9	144,2	3,2%

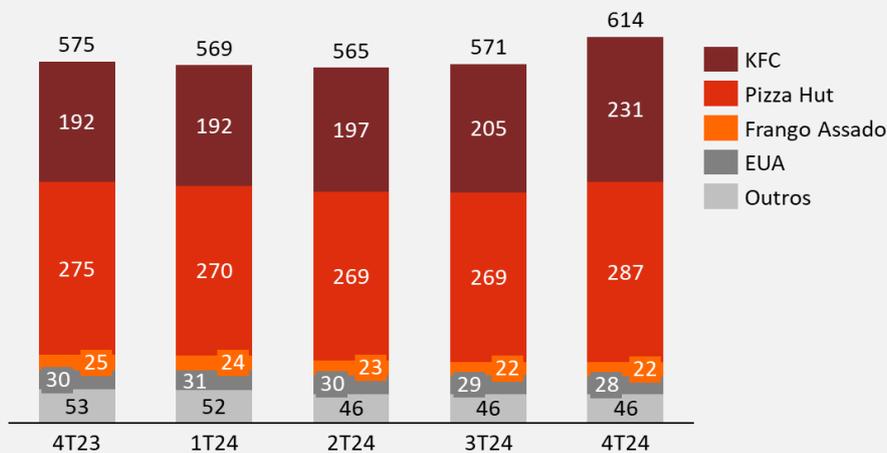
*Resultados são Pro-Forma, desconsiderando as operações Desinvestidas

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS¹

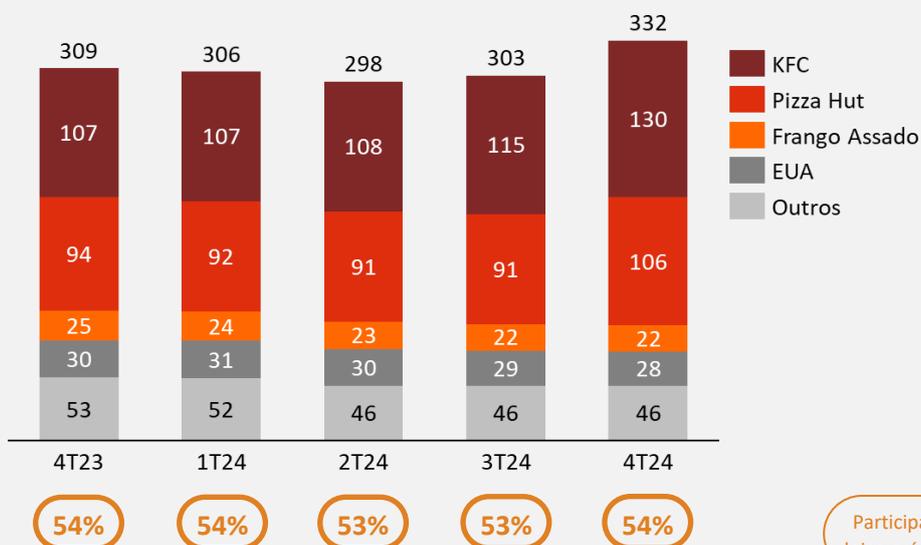
A IMC encerrou o 4T24 com um total de 614 lojas, entre unidades próprias e franqueadas, distribuídas no Brasil e nos EUA. Nos últimos 12 meses, a Companhia registrou uma expansão líquida de 39 unidades, resultado da abertura de 69 lojas, principalmente das marcas KFC e Pizza Hut, e do encerramento de 30 operações, majoritariamente de baixo desempenho. Esse movimento reforça o compromisso com a viabilidade econômica da rede e a busca contínua pela sustentabilidade dos resultados.

A companhia manteve seu compromisso com um plano de expansão focado e disciplinado, assegurando um balanço da rede saudável de lojas próprias e franqueadas em seu sistema. No trimestre, foram inauguradas 47 novas lojas, conforme plano de expansão, e encerrado 3 operações. Atualmente, as lojas próprias representam 54% do sistema da IMC.

NÚMERO DE LOJAS NO SISTEMA



NÚMERO DE LOJAS PRÓPRIAS



¹ - Excluindo operações descontinuadas

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

FRANGO ASSADO - RESTAURANTE E POSTOS | Road



O 4T24 foi novamente marcado por avanços importantes na rentabilidade da rede Frango Assado, impulsionado principalmente pelo controle de custos e despesas nas operações. A receita líquida da unidade de negócios alcançou R\$ 168,9 milhões, variação de -2,8% em relação ao 4T23, refletindo a redução no número de unidades em operação, mas, com avanços em operações como o segmento de mercado e revenda dentro dos restaurantes. As vendas mesmas lojas (SSS) da rede de restaurante Frango Assado, excluindo as operações de postos, apresentou um crescimento de 2,6% no trimestre. Destaca-se que novembro esteve entre os 10 melhores meses da história do Frango Assado em receita, com dois dias figurando no ranking dos cinco maiores volumes de vendas já registrados. No acumulado do ano, a receita permaneceu em linha com o ano anterior, refletindo o impacto da redução no número de unidades e um calendário menos favorável, devido à menor quantidade de feriados e dias úteis em 2024.

O EBITDA Ajustado da operação totalizou R\$ 28,3 milhões no 4T24, um crescimento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto no acumulado do ano atingiu R\$ 94,5 milhões, um avanço de 5,0%. Esse desempenho reflete a adoção de melhores práticas no controle das despesas operacionais. A margem EBITDA (ex-IFRS) apresentou um aumento de 194 bps no trimestre, alcançando 13,7%, e 11,4% no acumulado do ano, expansão de 106 bps. Os restaurantes da marca registraram um crescimento de 14% no EBITDA 4-wall em comparação ao ano anterior e, nos postos, a Companhia alcançou o maior EBITDA da sua história.

A digitalização das lojas segue avançando, com os totens de autoatendimento crescendo em 102,4% versus o 4T23 e representando 68% das vendas. A plataforma de fidelização alcançou 360 mil participantes, com 43,4% de crescimento anual fortalecendo o relacionamento da marca com os clientes. Desde o lançamento do programa, 912 mil transações já foram realizadas através do programa de fidelidade.



A rede segue focada em aprimorar a experiência do cliente por meio da revitalização e expansão dos restaurantes, ampliando sua presença em pontos estratégicos das rodovias. Como parte desse movimento, no trimestre foi adquirido uma nova unidade na Rodovia Presidente Dutra, inaugurada em março de 2025. Localizado no km 179, em Guararema - SP, o novo complexo ocupa uma área de 1.400 metros quadrados e conta com a nova identidade visual da marca. A escolha do local se deu pelo alto fluxo de veículos e sua posição estratégica, atendendo uma região com mais de 1,5 milhão de habitantes.

(em milhões de R\$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
Número de lojas	22	25	(3)	22	25	(3)
Receita Líquida	168,9	173,8	(2,8%)	637,4	644,7	(1,1%)
Restaurantes e Outros	81,1	86,5	(6,3%)	302,6	307,8	(1,7%)
Postos de Combustível	87,8	87,2	0,7%	334,8	336,9	(0,6%)
Custo de Vendas e Serviços	(130,9)	(138,3)	(5,4%)	(506,5)	(518,4)	(2,3%)
Lucro Bruto	38,0	35,4	7,2%	131,0	126,3	3,7%
Margem Bruta	22,5%	20,4%	+209bps	20,5%	19,6%	+96bps
Despesas Operacionais	(16,0)	(16,6)	(3,4%)	(67,1)	(66,2)	1,3%
Pré-Aberturas de Loja	(0,1)	(0,0)	450,9%	(0,1)	(0,0)	n.a
EBIT	21,9	18,9	16,3%	63,9	60,1	6,4%
(+) Deprec. e Amortização	6,4	7,8	(17,7%)	30,7	29,8	3,0%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	0,0	n.a	(0,1)	0,0	n.a
EBITDA Ajustado	28,3	26,7	6,1%	94,5	89,9	5,0%
Efeito IFRS16	(5,2)	(6,3)	(17,2%)	(21,8)	(23,3)	(6,3%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	23,1	20,4	13,2%	72,7	66,6	9,0%
Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16	13,7%	11,7%	+194bps	11,4%	10,3%	+106bps

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL



Pizza Hut, KFC e outras marcas | Casual e Mall

O segmento *Casual and Mall*, impulsionado pelas marcas KFC e Pizza Hut, registrou receita líquida de R\$201,1 milhões no 4T24, um crescimento de 14,4% em relação ao 4T23. No acumulado do ano, a receita atingiu R\$704,8 milhões, um avanço de 11,2% na comparação anual. O desempenho reflete a estratégia da companhia de equilibrar o fechamento de unidades de baixa performance com a abertura de novas lojas rentáveis, cuja maturação ao longo do ano contribuiu para o resultado.

O desempenho do segmento também foi refletido no crescimento de Same Store Sales (SSS), que avançou 1,5% em 2024, impulsionado pela evolução das marcas KFC e Pizza Hut, com altas de 0,3% e 2,8%, respectivamente. Além disso, o fortalecimento da presença das marcas no mercado foi evidenciado pelo aumento do reconhecimento da marca KFC, que atingiu 10,4% em consideração e 43,9% no *awareness*, ao final do 4T24. Já o *awareness* de Pizza Hut, alcançou 50,5%, avanço de 2,7 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA ajustado no trimestre cresceu 74,8% e a margem EBITDA (ex-IFRS) alcançou 14,2%, um aumento de +543bps comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse resultado se deu, principalmente, pelo menor custo de delivery, controle de despesas com inadimplência de franqueados e a alavancagem operacional, dada a maturação das operações. No ano, o EBITDA ajustado cresceu 13,8%, com margem (ex-IFRS) de 9,8%, um aumento de +56bps.

O KFC registrou um crescimento de 1,6% em Same Store Sales (SSS) no trimestre, impulsionado pela recuperação do canal de balcão, com 6,9% de SSS, e pelo fortalecimento dos indicadores da marca. Esse desempenho foi favorecido por iniciativas estratégicas, como a ampliação das ocasiões de consumo, com a inclusão de *bowls kids* e saladas no menu, além das bem-sucedidas campanhas de Black Friday. Além disso, a marca passou por um aprimoramento no modelo de gestão e controle operacional, com revisões estruturais e mudanças na liderança, impactando positivamente os resultados do período.

A Pizza Hut seguiu expandindo suas operações com foco no crescimento do delivery, registrando ganho de *share* em canais próprios, com desempenho superior em relação aos agregadores. A marca também obteve seus resultados impulsionados pelo aumento do ticket médio, com o mix de produtos e pelas novas opções de combos, além da campanha da Black Friday.

Para 2025, as marcas estão bem posicionadas para alcançar novos patamares de desempenho. A Pizza Hut, com seu propósito de “De um produto, para uma pizzaria”, lidera o mercado de Pan Pizza e buscará expandir a categoria e aumentar a frequência de consumo por meio do CRM, resultado do seu canal digital próprio. O KFC focará na recuperação do delivery com um cardápio exclusivo, além de buscar ganhar *share* em sanduíches e ampliar sua penetração no mercado brasileiro, através de uma parceria que permitirá o destravamento de novos investimentos.

(em milhões de R\$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
Receita Líquida	201,1	175,8	14,4%	704,8	633,7	11,2%
Pizza Hut e KFC	172,4	143,8	19,9%	591,9	512,5	15,5%
Outros	28,7	32,1	-10,5%	112,9	121,3	-6,9%
Custo de Vendas e Serviços	(123,9)	(112,4)	10,3%	(460,2)	(396,5)	16,1%
Lucro Bruto	77,1	63,5	21,6%	244,7	237,3	3,1%
Margem Bruta	38,4%	36,1%	+227bps	34,7%	37,4%	-272bps
Despesas Operacionais	(59,5)	(62,1)	-4,1%	(218,4)	(205,9)	6,1%
Pré-Abertura de Lojas	(4,3)	(3,3)	31,8%	(9,0)	(5,6)	60,4%
EBIT	13,3	(1,9)	n.a	17,3	25,8	-32,7%
(+ Deprec. e Amortização)	20,3	20,3	-0,1%	77,9	60,2	29,4%
(+ Pré-Abertura de Lojas)	4,3	3,3	31,8%	9,0	5,6	60,4%
EBITDA Ajustado	37,9	21,7	74,8%	104,2	91,6	13,8%
Efeito IFRS16	(9,4)	(6,3)	48,8%	(35,4)	(33,3)	6,4%
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	28,5	15,4	85,4%	68,8	58,3	18,0%
Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16	14,2%	8,7%	+543bps	9,8%	9,2%	+56bps

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

CATERING E VAREJO EM AEROPORTOS | Air



A receita líquida do segmento de Aeroportos no Brasil fechou o trimestre em R\$43,8 milhões, aumento de 34,7% em relação ao 4T23 e acima do crescimento de 3,3% na quantidade de passageiros nos aeroportos em que a IMC está presente, conforme dados da ANAC. No ano, a receita líquida do segmento fechou em R\$141,7 milhões, aumento de 11,1%, comparado ao crescimento de 1,1% na quantidade de passageiros nos aeroportos de operação no mesmo período.

O crescimento do trimestre foi impulsionado pela recuperação do tráfego nas unidades do Air Varejo e pela receita incremental na operação de Catering, decorrente da prestação de serviços temporários para suprir a demanda de companhias aéreas parceiras, como a LATAM. Como resultado, as vendas em mesmas lojas (SSS) registraram um crescimento expressivo de 45,4% no trimestre e 19,3% no acumulado do ano.

O EBITDA ajustado do segmento alcançou R\$8,6 milhões no 4T24, refletindo um crescimento de 28,0% em relação ao mesmo período de 2023. No acumulado do ano, o aumento foi de 8,9% em comparação a 2023. O desempenho do trimestre também resultou na recuperação das margens, com um avanço de 1.070 bps na margem EBITDA (ex-IFRS) em comparação ao 4T23, atingindo 16,0% no 4T24 e 12,2% no ano.

Para o próximo ano, a companhia seguirá focada na melhoria contínua dos níveis de serviço e na expansão de novas fontes de receita. No segmento de Catering, os principais esforços estarão voltados à prospecção de novos serviços, à reforma e realocação da base de Congonhas, além da renovação de contratos e ampliação dos serviços internacionais. No Air Varejo, o foco será na melhoria do portfólio de produtos, no aumento do tráfego pela utilização de vouchers, além de um contínuo foco na execução operacional, visando maximizar a performance e a experiência dos clientes.

(em milhões de R\$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
Receita Líquida	43,8	32,5	34,7%	141,7	127,6	11,1%
Custo de Vendas e Serviços	(29,4)	(23,5)	25,4%	(99,1)	(89,0)	11,3%
Lucro Bruto	14,3	9,0	58,8%	42,7	38,6	10,5%
Margem Bruta	32,8%	27,8%	+498bps	30,1%	30,3%	-15bps
Despesas Operacionais	(14,6)	(14,4)	1,0%	(55,7)	(56,0)	(0,5%)
EBIT	(0,2)	(5,4)	(95,9%)	(13,0)	(17,4)	(25,0%)
(+) Deprec. e Amortização	8,8	12,1	(27,1%)	36,8	39,2	(6,1%)
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%	(0,0)	0,0	0,0%
EBITDA Ajustado	8,6	6,7	28,0%	23,8	21,8	8,9%
Efeito IFRS16	(1,6)	(4,1)	(60,8%)	(6,5)	(7,9)	(17,0%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	7,0	2,6	165,1%	17,2	14,0	23,5%
Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16	16,0%	8,1%	+786bps	12,2%	10,9%	+122bps

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

Margaritaville & Landshark | USA



Os resultados do quarto trimestre das operações nos Estados Unidos continuam refletindo os ajustes estratégicos em andamento, enquanto a Companhia implementa uma série de iniciativas para readequar o portfólio e aprimorar a performance operacional. No entanto, a operação ainda passa por um período de adaptação, e os impactos positivos dessas ações ainda não se traduziram plenamente nos resultados. As vendas em mesmas lojas (SSS) registraram uma retração de 12,3%, uma vez que o aumento no ticket médio não foi suficiente para compensar a queda no fluxo de consumidores nos restaurantes. A receita líquida do período totalizou US\$ 22,8 milhões, uma variação negativa de 27,0% (em moeda local), impactada pela redução no número de lojas e pelo processo de maturação das unidades recém-inauguradas, que tem ocorrido em um ritmo mais lento do que o inicialmente estimado. No ano, a receita líquida totalizou US\$137,5 milhões, retração de 11,5%, e as vendas em mesmas lojas (SSS) registraram uma retração de 6,8%.

Cabe ressaltar que ao longo do ano, a Companhia concluiu a venda da unidade de Pigeon Forge por US\$ 13,3 milhões e encerrou três operações de baixo desempenho, reforçando o foco na eficiência da rede. Paralelamente, expandiu sua presença com a inauguração do 5 o'Clock em Miramar Beach, FL e investiu na remodelação da unidade LSMB, aprimorando a atratividade dos restaurantes. Adicionalmente, para otimizar a execução durante a alta temporada, a Companhia ajustou a alocação de equipe conforme a demanda prevista, aprimorou o tempo de preparo na cozinha e reforçou a gestão do fluxo de clientes na recepção.

Para 2025, a companhia focará na introdução de novos produtos e melhorias na qualidade, incluindo um menu de almoço para impulsionar vendas em períodos de baixa demanda. A eficiência operacional seguirá como prioridade, com treinamentos antecipados para otimizar a alta temporada. Serão adotadas também, iniciativas focadas para acelerar a maturação das novas operações em NYC, Boston, Atlanta e Miramar Beach, incluindo ações comerciais, expansão do programa de fidelidade e crescimento das vendas para grupos.

(em milhões de US\$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
Número de lojas	28	29	(1)	28	29	(1)
Receita Líquida	22,8	31,3	(27,0%)	137,5	155,4	(11,5%)
Custo de Vendas e Serviços	(14,3)	(14,7)	(3,2%)	(79,7)	(87,2)	(8,5%)
Lucro Bruto	8,5	16,5	(48,3%)	57,7	68,2	(15,4%)
<i>Margem Bruta</i>	37,5%	52,9%	-1539bps	42,0%	43,9%	-192bps
Despesas Operacionais	(10,2)	(14,6)	(30,2%)	(56,5)	(58,9)	(4,0%)
Pré-Abertura de Lojas	(0,0)	(0,4)	(96,8%)	3,1	(1,7)	n.a
EBIT	(1,6)	1,5	n.a	4,3	7,6	(43,6%)
(+) Deprec. e Amortização	4,6	9,1	(49,6%)	23,3	20,6	13,4%
(+) Pré-Abertura de Lojas e outros	0,0	0,4	(96,8%)	(3,1)	1,7	n.a
EBITDA Ajustado	3,0	11,1	(73,1%)	24,5	29,9	(18,1%)
Efeito IFRS16	(1,3)	(9,3)	(86,3%)	(12,2)	(13,0)	(6,3%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	1,7	1,8	(5,6%)	12,3	16,9	(27,3%)
<i>Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16</i>	7,5%	5,8%	+170bps	8,9%	10,9%	-193bps

TRANFORMAÇÃO DIGITAL

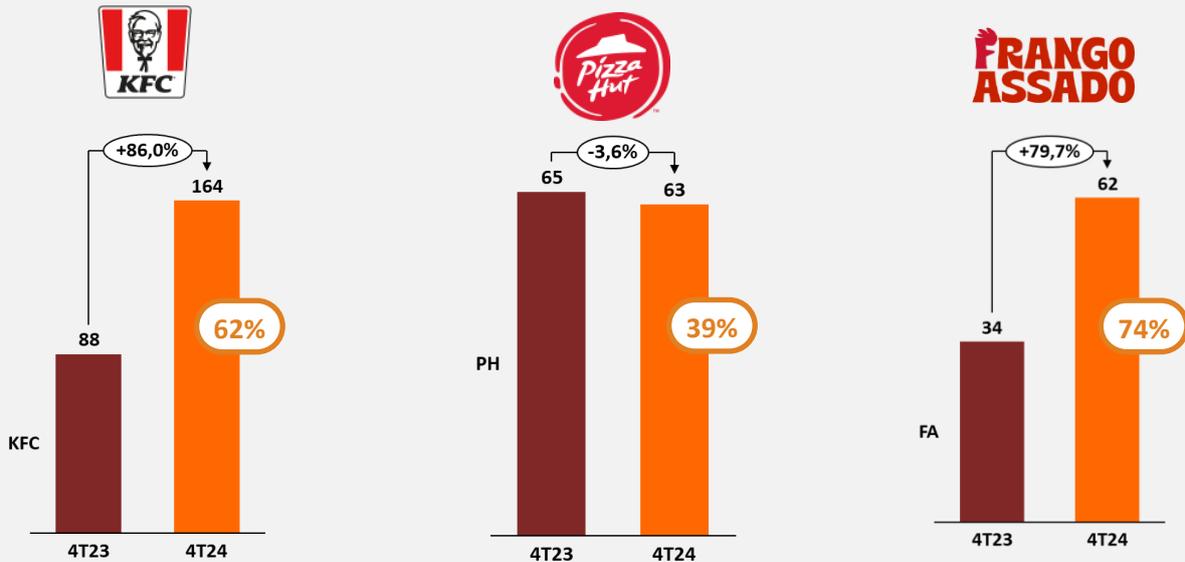
A digitalização segue como pilar estratégico da IMC, impulsionando a transformação digital com resultados expressivos. No 4T24, o aplicativo do Pizza Hut ultrapassou 200 mil downloads, alcançando 716 mil usuários cadastrados. A receita do app cresceu 35,8% em relação ao 4T23, impulsionada pela campanha de Black Friday – que marcou novembro como o mês de maior volume de vendas do ano. Além disso, a participação dos canais próprios avançou +4 p.p., reforçando a independência em relação aos agregadores e contribuindo para a rentabilidade do canal.

Impulsionando a experiência do cliente e a eficiência no atendimento, as vendas nos totens do KFC, já presente em todas as lojas, aumentaram 166,7% versus o 4T23 e representam 41% das vendas totais da marca. No Frango Assado, os totens de self-checkout apresentaram aumento de 102,4% em relação ao 4T23, uma representatividade de 68% dos tickets.

No acumulado do ano de 2024, as vendas digitais das marcas Pizza Hut, KFC e Frango Assado alcançaram R\$ 952,2 milhões, um crescimento de 61,2% sobre o 2023, consolidando o compromisso da IMC com a inovação, foco nos consumidores e na eficiência das operações.

Vendas Digitais¹

Valores em R\$ milhões



Representatividade das vendas através dos canais digitais nas vendas totais de cada marca 4T24.

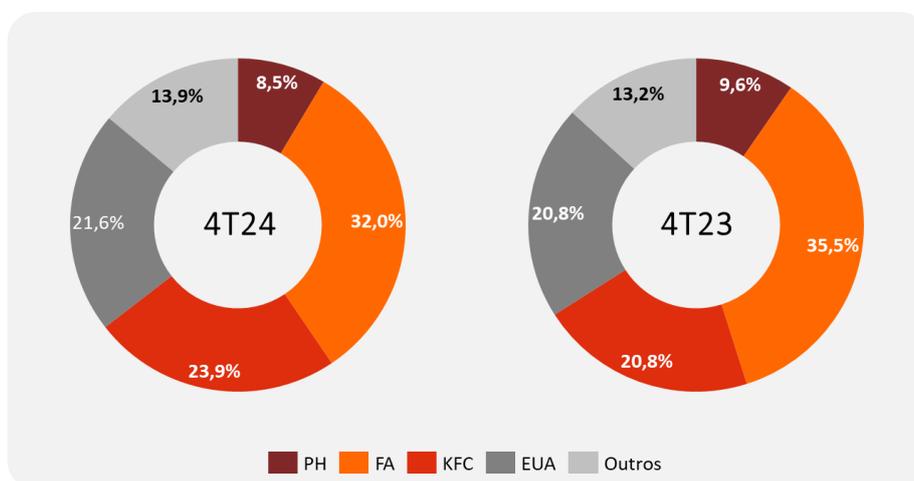
¹ - Vendas digitais nos canais: Totens, aplicativos próprios, aplicativos agregadores, programas de fidelidade e WhatsApp.

COMENTÁRIOS SOBRE DESEMPENHO

No quarto trimestre de 2024 as vendas totais do sistema, que incluem tanto o faturamento das lojas próprias e franqueadas, apresentaram crescimento de 2,2% em comparação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 795,7 milhões. No acumulado do ano a receita do sistema apresentou crescimento de 2,6% versus 2023, totalizando R\$ 3.136,5 milhões.

A receita líquida consolidada da companhia no 4T24 alcançou R\$ 546,7 milhões, representando um crescimento de 1,8% em relação ao 4T23. O resultado neste período foi influenciado positivamente pelas operações do Brasil, que tiveram aumento de 8,3% no trimestre, reflexo do crescimento de vendas no conceito de mesmas lojas (SSS), que avançou 3,8%, variação cambial positiva e do balanço entre aberturas e fechamento de lojas. No acumulado do ano, a receita líquida consolidada cresceu 2,0%, com destaque para o avanço no Brasil de 5,5%, mais que compensando a redução de 4,5% de receita das operações nos Estados Unidos, mesmo considerando a variação cambial positiva devido à desvalorização do real no período.

RESULTADO | Representatividade da Receita Líquida



RESULTADO | Same Store Sale (SSS)¹

Same Store Sale (SSS) ¹	4T24	4T23	12M24	12M23
Global (ex-postos)	0,6%	4,0%	0,1%	4,8%
Brasil (ex-postos)	3,8%	3,0%	2,8%	5,7%
Road	1,5%	3,7%	0,8%	0,5%
Frango Assado - Restaurantes	2,6%	8,2%	1,3%	11,8%
Frango Assado - Postos	0,5%	-0,3%	0,4%	-8,1%
Casual & Mall	0,6%	1,6%	1,5%	4,4%
KFC	1,6%	-0,9%	0,4%	3,7%
Pizza Hut	-0,7%	3,9%	2,8%	5,0%
Batata Inglesa	8,2%	16,4%	7,5%	10,1%
Viena Mall	-0,1%	8,1%	1,6%	12,6%
Air	45,4%	0,7%	19,3%	2,2%
RA Catering	63,3%	-1,4%	25,8%	2,6%
Verejo Air	10,9%	5,1%	6,0%	1,5%
EUA	-12,3%	6,8%	-6,8%	3,1%

¹ - Base 100 | Restaurantes fechados por mais de 7 dias consecutivos dentro de um mês são expurgados da base comparável

RESULTADOS e DESEMPENHO | EBITDA

No 4T24, o EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 63,9 milhões, representando uma contração de 3,0% em relação ao mesmo período do ano anterior e a margem EBITDA ajustado foi de 11,7%, retração de 57bps versus o 4T23. Cabe ressaltar que no 4T23, foram observados efeitos pontuais positivos referente a ajustes na base de ativos daquele período. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$301,8 milhões, crescimento de 13,9%, e a margem avançou 142bps para 13,6%, refletindo a melhora operacional em todas as operações e esforços na redução do G&A corporativo.

O EBITDA ajustado do 4T24 no Brasil retraiu 4,2% para R\$28,9 milhões, reflexo dos efeitos positivos mencionados 4T23, e apresentou expansão de 26,9% no acumulado do ano, para R\$152,6 milhões, evidenciando eficiência na gestão de custos e despesas e alavancagem operacional nas operações da companhia. O EBITDA ajustado dos EUA foi de R\$35,0 milhões no 4T24 e de R\$148,9 milhões no ano de 2024, uma evolução de 3,2% versus o ano anterior.

A melhora no EBITDA em conjunto em conjunto com a redução do custo financeiro relacionado ao menor nível de endividamento com menor custo, foram parcialmente compensados pela pelas maiores despesas de depreciação e amortização de lojas. Cabe ressaltar, que além dos fatores mencionados, em 2023 observou-se um ganho de capital auferido na venda de operações, que contribuíram para uma redução de 7,0% no prejuízo líquido da companhia, para R\$76,3 milhões.

(em milhões de R\$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(47,8)	(76,2)	(37,3%)	(76,3)	(82,0)	(7,0%)
Lucro (Prejuízo) Ops Desinvestidas *	0,0	1,3	na	0,0	14,7	na
Ganho com venda de Ops. Desinvestidas	0,0	26,9	na	0,0	46,2	na
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQ Pro-Forma	(47,8)	(104,4)	(54,2%)	(76,3)	(142,9)	(46,6%)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	3,0	34,8	(91,4%)	(11,9)	28,3	na
(+) Resultado Financeiro	42,2	43,6	(3,2%)	118,4	136,1	(13,0%)
(+) D&A	61,9	85,4	(27,5%)	267,8	228,0	17,5%
EBITDA	59,3	59,4	(0,1%)	298,1	249,5	19,5%
(+) Despesas com Itens Especiais e Outros	0,2	3,2	(92,2%)	(5,3)	10,0	n.a.
(+) Pré-Aberturas de Lojas	4,4	3,3	33,0%	9,0	5,6	61,3%
EBITDA Ajustado	63,9	65,9	(3,0%)	301,8	265,0	13,9%
<i>EBITDA / Receita Líquida</i>	<i>10,8%</i>	<i>11,1%</i>	<i>-21bps</i>	<i>13,4%</i>	<i>11,5%</i>	<i>+196bps</i>
<i>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</i>	<i>11,7%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-57bps</i>	<i>13,6%</i>	<i>12,2%</i>	<i>+142bps</i>

RESULTADOS e DESEMPENHO | G&A Brasil

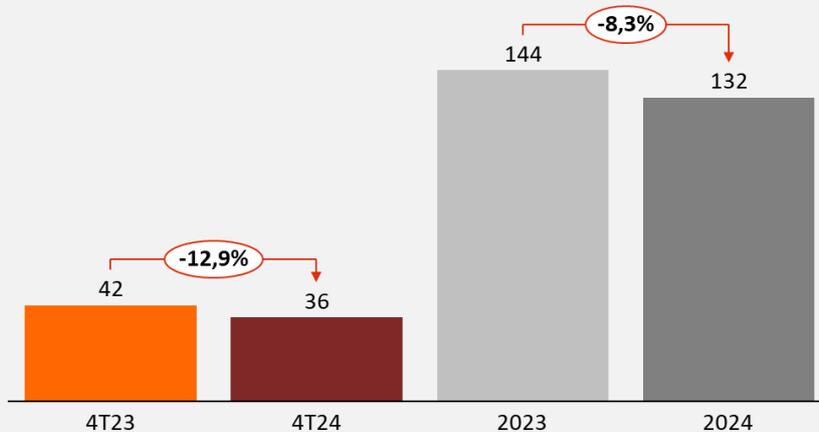
No 4T24, as despesas gerais e administrativas da companhia reduziram 12,9% versus o 4T23 e reduziu em 110bps sua representatividade em relação à receita líquida consolidada, para 6,7%. Este resultado reflete os esforços na otimização das estruturas corporativas e melhorias nos processos internos, sem perder o foco no fortalecimento de áreas estratégicas e da consolidação das iniciativas estratégicas. No ano, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$131,9 milhões, redução de 8,3%, refletindo também os esforços de otimização de estruturas corporativas e menores despesas relacionadas a remuneração variável.

Atualmente a empresa está preparada para sustentar o crescimento futuro com uma estrutura administrativa robusta, dimensionada para suportar operações maiores do que as atuais necessidades da IMC. Nessa linha, a empresa segue comprometida em seguir otimizando sua estrutura de forma eficiente e à medida que continua a executar seus planos de crescimento e iniciativas estratégicas.

(em milhões de R\$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
G&A ¹	(36,4)	(41,8)	(12,9%)	(131,9)	(143,8)	(8,3%)

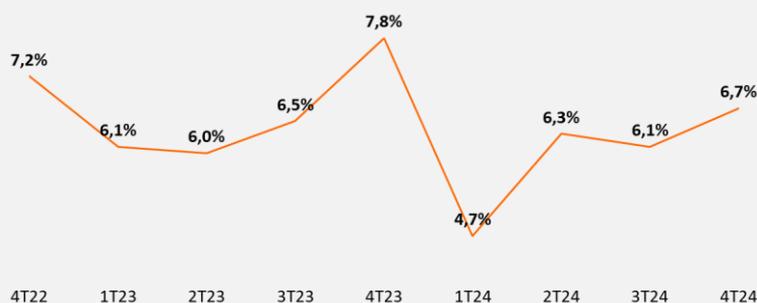
G&A Brasil

(R\$ milhões)



G&A sobre Receita

(% sobre receita global)



RESULTADO | EBITDA EX-IFRS 16

(em milhões de R\$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
EBITDA	59,3	59,4	(0,1%)	298,1	249,5	19,5%
(+) Despesas com Itens Especiais e Outros	0,2	3,2	(92,2%)	(5,3)	10,0	na
(+) Pré-Aberturas de Lojas	4,4	3,3	33,0%	9,0	5,6	61,3%
EBITDA AJUSTADO	63,9	65,9	(3,0%)	301,8	265,0	13,9%
Efeito IFRS16	(41,9)	(43,9)	(4,6%)	(147,0)	(128,0)	14,8%
EBITDA AJUSTADO Ex-IFRS16	22,0	21,9	0,4%	154,8	137,0	13,0%

RESULTADO | Atividades de Investimentos

Durante o trimestre a companhia realizou investimentos de R\$22,2 milhões, redução de 33,6%, sendo R\$12,7 milhões destinados a expansão e R\$9,5 milhões para manutenções, reformas e outros. O ritmo de investimento está diretamente ligado a performance operacional e financeira da companhia, garantindo a disciplina financeira na construção do futuro da IMC. No ano de 2024, foram investidos R\$126,9 milhões, redução de 2,7% comparado ao ano anterior.

CAPEX (em milhões de R\$)	4T24	4T23	A/A	2024	2023	A/A
Investimentos em Expansão	12,7	22,6	-43,8%	70,0	86,5	-19,1%
Investimentos em Manutenção, Reforma e Outros	9,5	10,8	-12,2%	56,9	43,9	29,5%
Total de Investimentos em Capex	22,2	33,5	-33,6%	126,9	130,4	-2,7%

RESULTADO | Geração de Caixa

No 4T24 o fluxo de caixa operacional foi de R\$ 66,2 milhões, redução de 2,8%, em linha com o desempenho operacional (EBITDA). O Investimento no capex de R\$22,2 milhões, cresceu abaixo ritmo da geração de caixa operacional, resultado no em um fluxo de caixa livre de R\$ 44,0 milhões no trimestre, com crescimento de 27,1%. No ano, a geração de caixa operacional foi de R\$233,8 milhões, influenciada pelo aumento nos outros ativos e passivos em função, principalmente, da prescrição de contingências não materializadas de aquisições anteriores (PPA), e a geração de caixa livre ficou em R\$107,0 milhões, em linha com o ano de 2023.

R\$ milhões	4T24	4T23	A/A	2024	2023	A/A
EBITDA	63,9	65,9	(3,0%)	301,8	265,0	13,9%
(+) Imposto de renda e CSLL	0,0	0,2	(100,0%)	(0,1)	(3,0)	(95,7%)
(+) Pré-Aberturas de Lojas	(4,4)	(3,3)	33,0%	(9,0)	(5,6)	61,3%
(+) Variações nos ativos e passivos operacionais e Outros	6,6	5,3	25,1%	(58,7)	(18,3)	221,0%
(=) Fluxo de Caixa Operacional Pro Forma *	66,2	68,1	(2,8%)	233,8	238,1	(1,8%)
(+) Capex	(22,2)	(33,5)	(33,6%)	(126,9)	(130,4)	(2,7%)
(=) Fluxo de Caixa Livre Pro Forma *	44,0	34,6	27,1%	107,0	107,7	(0,7%)

* Pro Forma: não considera aplic. financeiras, juros e operações descontinuadas

DÍVIDA LÍQUIDA

No quarto trimestre de 2024, a dívida líquida total da companhia ficou em R\$360,7 milhões. Do total do endividamento bruto, 72% estão classificados no longo prazo. A alavancagem financeira permaneceu em 2,4x (EBITDA LTM, ex-IFRS16), consistente com o planejamento da companhia e abaixo dos limites estabelecidos pelos *covents*.

A companhia segue focada em crescer e investir com disciplina financeira, mantendo seus níveis de alavancagem e liquidez adequados com seu planejamento estratégico e financeiro.

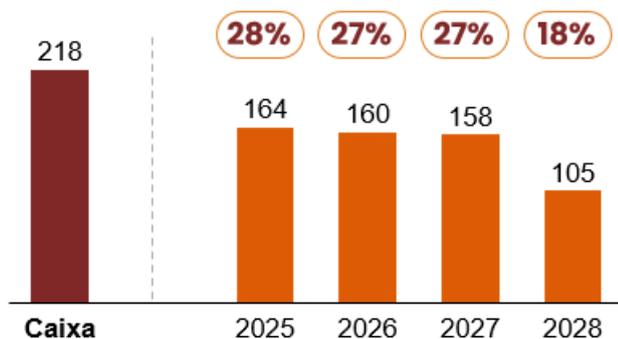
Em milhões de R\$	4T24	% total	3T24	% total	2T24	% total	4T23	% total
Curto Prazo	159,8	28%	72,8	14%	72,4	14%	76,9	15%
Longo Prazo	418,8	72%	454,2	86%	453,7	86%	452,7	85%
Dívida Total	578,5	100%	526,9	100%	526,1	100%	529,6	100%
(-) Caixa *	(217,8)	-	(175,7)	-	(181,9)	-	(234,1)	-
Dívida Líquida	360,7	-	351,2	-	344,2	-	295,4	-
Alavancagem ex-IFRS16	2,4x	-	2,3x	-	2,1x	-	2,0x	-

*Caixa 2T24 e 1T24 exclui o valor de R\$ 7.0M referente a escrow conforme o contrato firmado com a YUM para eventuais despesas jurídicas

RESULTADO | Por Indexador (R\$mm)

Instrumento	Taxa	Dívida em 31/12/2024
Debênture MEAL13	CDI + 3,60% a.a.	208.284.472,84
Debênture MEAL14	CDI + 4,20% a.a.	206.411.573,40
Debênture MEAL15	CDI + 4,20% a.a.	60.260.243,55
4131	CDI + 2,23% a.a.	30.651.692,01
4131	CDI + 2,23% a.a.	50.499.782,07
Brad _ Finame	Selic + 3,45%a.a.	30.410.455,59
Outros	-	7.988.479,54
Total (R\$):	~ CDI + 3,7%	578.529.739,93

RESULTADO | Cronograma de amortização



EVENTOS SUBSEQUENTES

Constituição de uma Joint Venture e reestruturação Societária: No dia 26 de março de 2025 a IMC, em linha com sua estratégia de crescimento sustentável e otimização de capital, comunicou ao mercado por meio de Fato Relevante que celebrou um acordo vinculante para a constituição de uma Joint Venture voltada à Operação e expansão da marca KFC no Brasil. A Operação contempla a segregação dos ativos da IMC relacionados a marca KFC para a nova estrutura societária, garantindo maior foco na execução da estratégia de crescimento da marca.

A governança da Joint Venture será formalizada por meio de um Acordo de Acionistas e a conclusão da Operação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo, entre outras: (i) a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE; (ii) a implementação de uma reorganização societária da Companhia, com o objetivo de segregar os ativos utilizados no negócio KFC no Brasil para a Joint Venture (“Reorganização Societária”); e (iii) a renegociação do atual MFA.



ANEXOS



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CONSOLIDADO:

(em milhares de R\$)	4T24	4T23	A/A	2024	2023	A/A
RECEITA LÍQUIDA	546.653	548.701	-0,4%	2.224.984	2.226.345	-0,1%
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(367.530)	(350.281)	4,9%	(1.494.928)	(1.455.747)	2,7%
LUCRO BRUTO	179.123	198.420	-9,7%	730.056	770.598	-5,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>32,8%</i>	<i>36,2%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>	<i>32,8%</i>	<i>34,6%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesa de vendas, gerais e administrativas	(205.741)	(261.529)	-21,3%	(834.664)	(848.450)	-1,6%
Redução do valor recuperável dos ativos						
Equivalência patrimonial	18.109	622	2811,3%	30.252	5.996	404,5%
Outras/despesas operacionais	5.930	66.545	-91,1%	104.573	150.915	-30,7%
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(2.580)	4.058	-163,6%	30.217	79.059	-61,8%
Resultado financeiro, líquido	(42.199)	(43.587)	-3,2%	(118.436)	(136.078)	-13,0%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR/CSSL	(44.779)	(39.529)	13,3%	(88.219)	(57.019)	54,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.004)	(34.829)	na	11.941	(28.284)	-142,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OP. CONTINUADAS	(47.783)	(74.359)	na	(76.278)	(85.303)	-10,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-8,7%</i>	<i>-13,6%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>-3,4%</i>	<i>-3,8%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Operações Descontinuadas	-	(1.848)	na	-	3.306	-100,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(47.783)	(76.207)	-37,3%	(76.278)	(81.997)	-7,0%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO:

(em milhares de R\$)	4T24	4T23
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	217.796	229.159
Aplicações financeiras	0	4.950
Contas a receber	106.917	105.351
Estoques	60.059	52.765
Outros ativos e adiantamentos	100.794	112.038
Total do ativo circulante	485.566	504.263
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	-	6.760
Imposto de renda e contribuição social diferidos	58.875	49.827
Outros ativos e investimentos	131.313	105.972
Imobilizado	556.425	509.637
Intangível	940.481	952.571
Ativo de direito de Uso de Imóvel	624.209	610.970
Total do ativo não circulante	2.311.303	2.235.737
TOTAL DO ATIVO	2.796.869	2.740.000
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	218.864	239.267
Empréstimos, financiamentos e debêntures	159.762	76.883
Salários e encargos sociais	75.843	83.987
Passivo de arrendamento	113.656	99.841
Outros passivos circulantes	56.419	47.045
Total do passivo circulante	624.544	547.024
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	418.767	452.671
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	66.407	94.662
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36.094	40.107
Passivo de Arrendamento	575.096	550.575
Outros passivos	34.662	32.111
Total do passivo não circulante	1.131.027	1.170.125
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	1.154.462	1.154.462
Reservas de Capital	349.993	349.993
Reserva para plano de opções de compra de ações	44.848	40.700
Ações em Tesouraria	(5.551)	(5.551)
Prejuízos acumulados	(646.661)	(570.383)
Ajuste de avaliação patrimonial	144.207	53.630
Total do Patrimônio Líquido	1.041.298	1.022.851
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.796.869	2.740.000

FLUXO DE CAIXA:

(em milhares de R\$)	4T24	4T23	A/A	2024	2023	A/A
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro/Prejuízo das operações continuadas	(59.724)	(46.073)	29,6%	(88.219)	(57.018)	n/a
Lucro/Prejuízo das operações descontinuadas	-	(1.848)	n/a	-	3.306	n/a
Lucro/Prejuízo líquido do trimestre	(59.724)	(47.921)	24,6%	(88.219)	(53.712)	64,2%
Deprec. e Amortiz. (imobilizado, intangíveis e direito de uso)	61.881	85.806	-27,9%	267.840	228.066	17,4%
Juros s/ empréstimos, arrendamento e var. cambial	38.324	40.180	-4,6%	130.483	130.957	-0,4%
Provisões diversas e outros	(36.000)	(31.307)	15,0%	(78.136)	(24.332)	221,1%
Contas a Receber	(18.340)	(21.175)	-13,4%	5.582	5.298	5,4%
Estoques	(6.047)	(3.647)	n/a	(1.362)	(1.019)	n/a
Fornecedores	28.395	56.596	-49,8%	(68.431)	(8.129)	741,8%
Varição nos outros ativos e passivos operacionais	10.363	(24.106)	-143,0%	9.338	(44.356)	-121,1%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	18.852	54.425	-65,4%	177.095	232.773	-23,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	179	-100,0%	(128)	(2.976)	-95,7%
Dividendos Recebidos	(5.139)	11.600	-144,3%	4.414	11.600	-61,9%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(8.186)	(14.169)	-42,2%	(37.708)	(36.495)	3,3%
Juros pagos	(27.346)	(16.261)	68,2%	(77.041)	(96.783)	-20,4%
Caixa líquido utilizado em operações descontinuadas	-	(5.162)	-100,0%	-	(2.486)	-100,0%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(21.819)	30.613	-171,3%	66.632	105.633	-36,9%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Resgate de (investimento em) aplicações financeiras	5.571	193	n/a	4.950	114.940	n/a
Alienação de ativos (atividades M&A)	52.463	64.078	n/a	120.338	103.830	n/a
Adições de imobilizado e intangíveis	(22.215)	(33.267)	-33,2%	(126.865)	(130.217)	-2,6%
Caixa de Investimento utilizado em ope. descontinuadas	0	(866)	n/a	0	(2.541)	n/a
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	35.819	30.138	18,8%	(1.577)	86.012	-101,8%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Pagamento de Dividendos	-	0	n/a	-	0	n/a
Amortização de passivo de arrendamento	(22.809)	(31.573)	-27,8%	(124.206)	(110.000)	12,9%
Novos empréstimos	110.000	260.000	n/a	110.000	502.400	n/a
Amortização de empréstimos	(54.125)	(237.329)	-77,2%	(66.918)	(623.123)	-89,3%
Caixa líquido utilizado em operações descontinuadas	-	(1.932)	n/a	-	(6.883)	n/a
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	33.066	(10.834)	-405,2%	(81.124)	(237.606)	-65,9%
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS	607	(7.674)	-107,9%	4.705	(10.135)	-146,4%
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	47.673	42.243	12,9%	(11.363)	(56.096)	-79,7%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	170.121	186.916	-9,0%	229.159	285.255	-19,7%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	217.792	229.159	-5,0%	217.796	229.159	-5,0%